



IF NA MINHA ESCOLA: DEMOCRATIZANDO O ACESSO AOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS DO IFMG

Coordenador: Diego Henrique Figueira de Melo

Membros da equipe: Alana Alves Aguiar; Lélia Rodrigues de Araújo Vieira; Guilherme da Silva Lima; Marcio Rosa Portes

Campus: Ribeirão das Neves

Área Temática: Educação

RESUMO

Este resumo expandido tem como objetivo apresentar o projeto de extensão “IF na Minha Escola” que visa democratizar o acesso aos cursos técnicos integrados, ofertados pelo Instituto Federal de Minas Gerais campus Ribeirão das Neves. A iniciativa busca aproximar, instruir e orientar, principalmente, os discentes de grupos sociais vulneráveis da rede pública de ensino de Ribeirão das Neves e entornos, no tocando as possibilidades de acesso, permanência e êxito em cursos técnico. A dinâmica do projeto é desenvolvida por meio de palestras, de visitas às escolas da região, do recebimento de escolas no campus e de atividades lúcidas com a comunidade externa. Os resultados obtidos até o momento evidenciam o aumento da procura pelos cursos técnicos do campus com o crescimento contínuo no número de inscrições no processo seletivo, e evidência a necessidade de uma política pública de qualificação dos candidatos oriundos de grupos vulneráveis para a realização dos processos seletivos.

Palavras-chave: Democratização do ensino. Ensino técnico integrado. Comunidades periféricas.

INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) federal, desde o final da primeira década do século XXI tem aumentado a oferta de vagas em cursos técnicos integrados por meio da Rede Federal de Educação, Profissional e Tecnológica



(RFEPT) e dos Institutos Federais (IF). Entretanto, somente o aumento no número de vagas não garante o acesso, a permanência e o êxito de alunos orientados de grupos sociais vulneráveis aos cursos (Lima; Maciel, 2025). Dessa forma, a efetivação do processo de democratização do acesso à educação pública e de qualidade mostra-se um desafio educacional atual e atravessa essas três dimensões.

Os IF sugeriram com o intuito de levar educação profissional e tecnológica para os interiores Brasil a fora. A cada nova localidade, novos desafios surgiam. As redes federais de ensino, dessa forma, passaram por um processo de tecer laços com a comunidade, visto que foram inseridos em municípios em que, muitas vezes, a população em geral nunca tiveram conhecimento da rede federal. Nesse sentido, os moradores de periferias urbanas - como no caso de Ribeirão das Neves - não têm total acesso às formas de ingresso e permanência nos IFs, o que dificulta a democratização da educação nessas regiões.

Nesta perspectiva, o projeto de extensão “IF Na Minha Escola” foi implementado no ano de 2022 com o intuito de fomentar o acesso de discentes, oriundos de grupos sociais vulneráveis residentes no município de Ribeirão das Neves / MG e em seus entornos, aos cursos técnicos integrados ofertados pelo Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) campus Ribeirão das Neves (IFMG-RN).

DESENVOLVIMENTO

O projeto de extensão “IF na Minha Escola” surge em resposta ao cenário educacional e socioeconômico de Ribeirão das Neves, município da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), que apresenta desafios significativos na qualidade de seu ensino público. Essa cidade possui um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) bem abaixo da média nacional (IBGE, 2021a), um dos menores Índices de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do país (Brasil, 2025) - refletindo a carência de recursos educativos e de acesso à informação -, além de ter uma participação inferior a 2% no Produto Interno Bruto (PIB) da RMBH em 2021 (IBGE, 2021b). Os baixos indicadores de IDH, Ideb, PIB e de força de trabalho qualificada é uma realidade comum nas localidades escolhidas para serem construídos os IF, mas a falta de acesso à informação sobre os IF também é uma constante nestas



localidades periféricas, o que torna o acesso difícil aos cursos profissionais e tecnológicos ofertados pelos IF que em tese teria como público alvo a comunidade local. Além disso, o baixo PIB evidencia um mercado de trabalho pouco atrativo, indicando que o crescimento populacional não se deve a busca por empregos locais, mas sim ao processo de expansão de Belo Horizonte, que expulsa parte de sua população para a periferia (Souza. J, 2008).

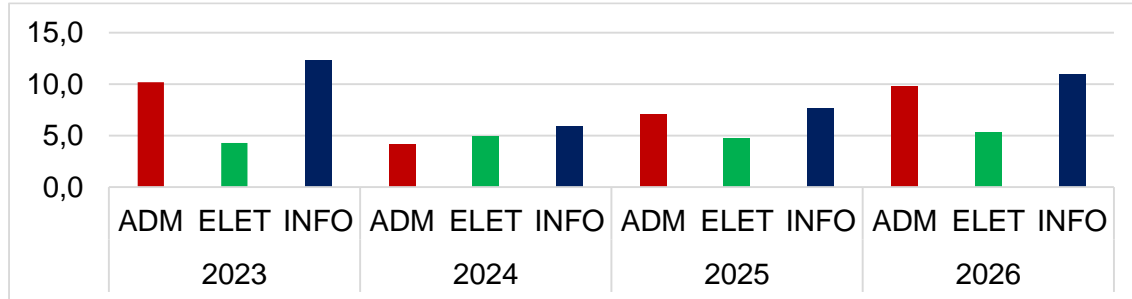
Para ampliar o acesso à informação sobre o IFMG-RN e oferecer aos estudantes, perspectivas de desenvolvimento acadêmico e social em suas cidades, os membros deste projeto de extensão entram em contato com as escolas da região de Ribeirão das Neves. Em seguida, define-se se a visita ocorrerá no IFMG-RN ou na própria escola interessada. Durante as visitas, ocorrem palestras e atividades interativas, com a finalidade de divulgar e incentivar o acesso às oportunidades de ensino técnico integrado ofertadas pela instituição. Além disso, é apresentado o curso preparatório MaisIFMG e realizadas explicações sobre a Lei de Cotas, oferecendo aos alunos esclarecimentos sobre termos e ferramentas frequentemente desconhecidos. Desse modo, a ação busca fortalecer o vínculo entre a instituição e a comunidade externa. No ano de 2025, 19 escolas de Ribeirão das Neves e entorno foram atendidas, levando a mais de 1.400 alunos a oportunidade de conhecer o IFMG-RN e seus cursos técnicos integrados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Figura 1 mostra a relação candidato por vaga (CxV) dos processos seletivos para o ingresso nos cursos técnicos integrados ofertados pelo IFMG-RN, a saber, curso técnico integrado em administração (ADM), curso técnico integrado em eletroeletrônica (ELET) e curso técnico integrado em informática (INFO). No ano de 2024, os cursos ADM e INFO dobraram o número de vagas para acesso ao curso em seus processos seletivos, esse fato fez com que a relação CxV diminuísse neste ano para estes cursos, conforme mostrado na Figura 1. Entretanto, nos processos seletivos para o ingresso nos anos de 2025 e 2026 a relação CxV voltou a crescer. Nota-se em números absolutos que o número de inscritos para os cursos técnicos integrados durante os anos de 2023 e 2026 esteve em crescimento constante.



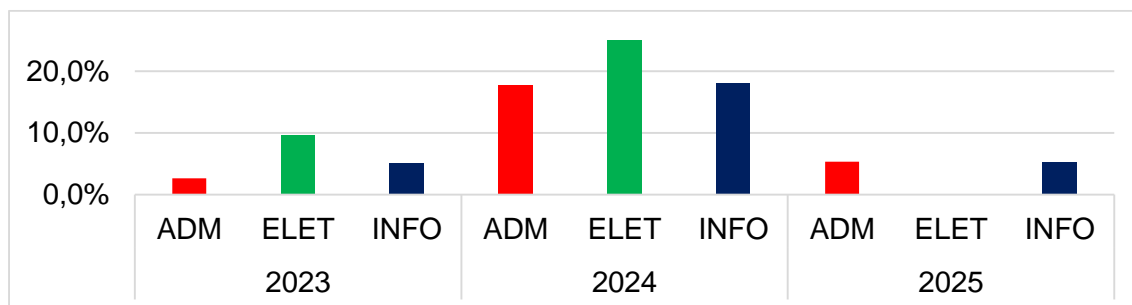
Figura 1: Relação candidatos/vaga dos cursos técnicos integrados do IFMG-RN.



Fonte: autores (2025)

No processo seletivo de 2024, ano em que a relação CxV diminuiu, é notório o crescimento do número de alunos que ingressaram no IFMG campus Ribeirão das Neves que conheceram os cursos técnicos por meio do projeto IF na Minha Escola, Figura 2. Nota-se comparando 2024 com os demais anos avaliados, que os alunos que estudam no município de Ribeirão das Neves têm uma dificuldade maior para o ingresso no IFMG-RN, pois enquanto a relação CxV esteve em níveis mais elevados, isso fez com que os discentes que conheceram o campus por meio do projeto IF na Minha Escola ingressassem na instituição em um percentual menor, ao passo que quando a relação CxV diminuiu, o ingresso destes alunos aumentou significativamente. Dessa forma, é notório que em regiões com grande densidade populacional, como é o caso do município de Ribeirão das Neves, o conhecimento da instituição é fundamental para o acesso à instituição, entretanto a preparação destes alunos para os processos seletivos também é importante.

Figura 2: Percentual de alunos que conheceram o IFMG-RN por meio deste projeto de extensão.



Fonte: autores (2025)



Por fim, cabe destacar que no processo seletivo do IFMG para o ingresso em 2025 os candidatos poderiam selecionar três opções de curso, sendo que no curso INFO todos os alunos ingressaram na primeira opção, ao passo que no curso ADM, 84% dos discentes ingressaram na primeira opção e no curso ELET 79,5% ingressaram na primeira opção. Assim, pode-se conjectura que a mudança no formato do processo seletivo fez com que menos alunos de regiões periféricas ingressassem nos cursos do IFMG-RN favorecendo os candidatos que tiveram uma melhor preparação para realizar o processo seletivo para ingresso na instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A divulgação dos Institutos Federais nas comunidades locais é fundamental no processo de democratização do ensino federal, público e de qualidade. Entretanto, a preparação dos candidatos de grupos sociais vulneráveis para a realização dos processos seletivos também é alvo salutar para o processo de democratização da educação, pois isso possibilita para estes grupos condições de disputar as vagas nos processos seletivos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. MEC. Pesquisas Estatísticas e Indicadores Educacionais, 2025. Acesso em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores>
- IBGE. Índice de Desenvolvimento Humano, 2021a. Acesso em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pesquisa/37/30255>
- IBGE Produto Interno Bruto dos Municípios, 2021b. Acesso em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais>
- LIMA, Guilherme da Silva; MACIEL, Alice Dias Camargo. Um estudo de caso sobre evasão e a sua relação com a forma de acesso ao ensino técnico integrado. Revista Teias. Rio de Janeiro, v. 26, n. 82, p. e84399, 2025.
- SOUZA, Joseane de. A expansão urbana de Belo Horizonte e da Região Metropolitana de Belo Horizonte: o caso específico do município de Ribeirão das Neves. Doutorado, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.